

MINHA VIVÊNCIA COM CAIM E ABEL (RACIOCÍNIO E INTUI

Publicado por: hserpa

Publicado el : 21-4-2013 3:18:33

MINHA VIVÊNCIA COM “CAIM E ABEL” (RACIOCÍNIO E INTUIÇÃO)

Tinha sido um domingo bem agradável e estávamos ainda no horário de verão.

Depois de termos passado todo o dia em descanso resolvemos, mais por influência minha, que era um cinéfilo de carteirinha, dar uma caminhada até o Shopping ali perto e lá aproveitarmos para ver o filme de suspense que tinha estreado naquela semana, e que estava sendo muito elogiado pela crítica.

Era uma região bastante segura da cidade e fomos tranquilamente caminhando de mãos dadas, mas para decepção minha, chegando lá, demos com uma fila enorme que denotava que não haveria chance de assistir o filme naquela noite.

Para não perder a viagem vi que havia começado outro filme há poucos minutos, então comprei as entradas e foi quando o raciocínio falou alto:

“Puxa, daqui a quinze minutos, se quisermos, podemos trocar de sala.”

Naquele shopping só tinha uma entrada principal e nas salas não havia controle.

Comprei os ingressos, entramos e falei “por cima” para a minha futura esposa o que tinha se passado pela minha cabeça, e ela, se tivesse tido tempo de raciocinar melhor, teria dito, com certeza, que não concordava com a “saída” encontrada por mim para aquela “entrada”.

Sentamos na sala e começamos a assistir o filme, que “poderia” servir de trampolim para o outro, mas, nesta, o meu espírito soprou na minha consciência que isto não seria justo para com todas aquelas pessoas que estavam lá fora aguardando.

Então comentei com a minha futura esposa que tinha me arrependido de ter tido aquele pensamento.

E assim relaxei e com certeza ela também, e ficamos assistindo o filme, mas lá pelas tantas escutamos uma gritaria na sala do tal filme que era o inicialmente desejado e eu cochichei no ouvido dela:

“Puxa, o filme deve ser muito bom mesmo” e continuamos tranquilos a assistir aquele que não era lá muito bom, mas de consciência tranquila e em paz.

Terminado o filme saímos e demos de cara com uma cena de terror:

Já no hall de entrada do shopping, contíguo ao dos cinemas, tinham pessoas sendo atendidas por paramédicos, tinha outras estiradas pelos cantos chorando, outras amparadas por conhecidos; a porta de vidro de entrada do shopping toda esvaçada, vasos caídos, nada estava inteiro por ali, verdadeiramente uma cena de filme de terror.

E ai eu perguntei a alguém o que é que tinha acontecido e o mesmo comentou que devido à sala estar totalmente lotada uma moça tinha passado mal e desmaiado e a amiga que estava junto, apavorada, começou a gritar e isto gerou um pânico que tomou conta de todos.

E no desespero todos saíram se atropelando uns por cima dos outros, e por cima das cadeiras, buscando as portas de saídas e nesta, claro, houve muitos machucados, mas os casos mais graves já tinham sido encaminhados para os hospitais e estes outros, menos graves, estavam sendo atendidos ali mesmo.

E eu, com a minha futura esposa (que ainda nada sabia de Caim e Abel), e eu ainda não acreditando no que tinha visto, passei pelos escombros e caminhando para casa fui pensando no quanto tinha sido primordial eu ter ouvido a minha voz interior, a voz do meu espírito a intuição (Abel) e não a do meu frio e calculista raciocínio. (Caim).

“Erguei vosso espírito, principiai a pensar e falar com visão ampla e total! Isto condiciona naturalmente também que trabalheis não somente com o raciocínio, que faz parte da matéria mais grosseira , como também que deis novamente a vosso espírito as possibilidades de guiar vosso raciocínio...” Abdruschin em sua Mensagem do Graal "Na Luz da Verdade" – www.graal.org.br

www.hserpa.prosaeverso.net